

ÁREA TEMÁTICA:

- () **COMUNICAÇÃO**
- () **CULTURA**
- () **DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- (X) **EDUCAÇÃO**
- () **MEIO AMBIENTE**
- () **SAÚDE**
- () **TRABALHO**
- () **TECNOLOGIA**

ANÁLISE DOS TEXTOS PRODUZIDOS POR UMA TURMA DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO À LUZ DOS CRITÉRIOS DO ENEM

Jessica Maria Puretz Alves (jeh_puretz@hotmail.com)

Renata Renata Mercer (renatamercer@live.com)

Esta investigação, resultado de uma experiência vivenciada por duas acadêmicas de Letras Português/Inglês, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), sobre a diferença entre as práticas de redação e de produção textual, foi realizada em duas turmas de terceiro ano do Ensino Médio noturno de um colégio da rede estadual de ensino de Ponta Grossa. Essa pesquisa foi realizada a partir da correção das redações que os alunos produziram, seguindo critérios do ENEM, análise desses critérios e aplicação de um questionário para os alunos dessas turmas. Como fundamentação teórica principal, foram utilizados as Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Língua Portuguesa (2008), A Redação no ENEM 2012 - Guia do Participante (2012), Revista Arquitetura da Redação (2013) e autores como LAJOLO (2004), BUZEN (2006).

PALAVRAS-CHAVE – Redação. Produção textual. ENEM.

Introdução

A experiência relatada neste trabalho aconteceu a partir de observações participativas realizadas em duas turmas de terceiro ano do Ensino Médio noturno de um colégio da rede estadual de ensino de Ponta Grossa, dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, subprojeto de Língua Portuguesa.

Essa investigação partiu da correção de textos de estrutura composicional dissertativa-argumentativa dos alunos dessas turmas, aplicação de questionários para esses alunos e análise dos critérios para correção de textos do ENEM. Como referencial de análise e também teórico foram utilizados os Critérios do Guia do Participante (2012) para elaboração e correção da redação dos alunos e, principalmente, as concepções de escrita contidas nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná (2008).

Objetivos

Sabe-se que o texto é o objeto de ensino da língua e se materializa através de gêneros textuais diversos, que se caracterizam pelo tema, estrutura composicional e estilo. Discutir os critérios de correção desses textos na escola e em processos seletivos é fundamental para que a prática de produção se torne um momento de reflexão e ação.

Referencial teórico-metodológico

Como referencial teórico para o desenvolvimento da pesquisa e produção de um artigo, utilizou-se: A Redação no ENEM 2012- Guia do participante (2012) e os critérios contidos no mesmo. A partir desses critérios, foram realizadas as correções das produções dos alunos, que já estavam instruídos de que a proposta de redação visava que fossem atendidos esses critérios.

Além do guia do ENEM, também foram utilizadas algumas orientações contidas na revista Arquitetura da Redação, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013, p.8), a respeito dessa estrutura composicional, solicitada também em concursos e vestibulares.

Buscou-se também discutir algumas concepções, tais como: concepção de redação escolar. O automatismo dessa prática ficou evidente nas respostas dos questionários, pois eram poucos os alunos que reconheciam que há diferença entre uma produção textual livre e espontânea e a famosa redação escolar. Diante dessa constatação, buscou-se autores que deixassem claro que a redação escolar é apenas um gênero, dentre os diversos que existem.

Outro aspecto relevante e que foi considerado nessa investigação é que se tem que levar em conta um processo de escrita, que independe do gênero, conforme orientam as DCEs, "...que tenha destinatários e finalidades" (DCEs, 2008, p. 46), e conseqüentemente torne os alunos críticos nesse processo. Dessa forma, além de evidenciar a importância de se trabalhar com gêneros textuais de tipos diferentes e que a redação escolar deve se enquadrar nessa perspectiva de trabalho, a pesquisa teve como objetivo preparar os alunos para atender as propostas de redação de diversos processos seletivos e também auxiliar o professor a trabalhar com a variedade de gêneros textuais que circulam na sociedade.

Resultados

Para realizar essa investigação, aplicou-se um questionário com oito questões semiabertas para duas turmas de ensino médio noturno, de uma escola da rede estadual de ensino da cidade de Ponta Grossa. Entretanto. Dos trinta e cinco questionários, pode-se utilizar as respostas de apenas dezessete, pois os demais continham respostas sem nexos ou como apenas sim e/ou não.

Ao analisar os questionários selecionados para elaboração do artigo final, notou-se que para muitos alunos não há diferença entre produção textual e redação. Esses alunos não sabem nem justificar necessariamente o porquê, tornando-se assim a mesma coisa, pois ambos são escritos a partir de um tema. Entretanto. A minoria que reconheceu ter alguma diferença entre a redação e a produção textual, relatou que na redação é necessário um cuidado maior para atender as normas e regras de escrita, ter argumentos coesos, e que é um texto exigido em vestibulares e concursos. Já para estes mesmos alunos, a produção textual dá chances de explorar a imaginação e é uma escrita um tanto quanto livre das regras.

Ao serem expostos os critérios de avaliação da redação do Enem, a maioria dos alunos admite que se atendido, é possível produzir um texto argumentativo claro e objetivo. Contudo, grande parte admitiu que tem alguma dificuldade para atender a esses critérios, principalmente para relacionar e organizar os argumentos junto com as informações sobre o tema, em defender pontos de vista e em escrever corretamente e organizar a estrutura do texto.

Em relação à leitura, grande parte dos alunos diz ter o hábito de ler, dentre esses, destacam-se gêneros que circulam em revistas, jornais, relatos de histórias reais, etc. Muitos dizem ler também contos, poemas e biografias. Alguns dizem que nunca leram um livro inteiro e outros afirmam que só leem nas aulas, especialmente na Língua Portuguesa.

Quanto ao hábito da escrita, a maioria dos alunos afirma que não escreve nada além do que lhes é solicitado na escola. E a minoria que diz escrever algo, relata que escreve gêneros como letra de música, poema, resumo de livros e alguns escrevem no trabalho, como por exemplo, preenchimento de formulários.

Apesar das dificuldades notadas referentes às questões comentadas anteriormente, 99% dos alunos reconhecem a importância da leitura para uma produção eficaz de um texto argumentativo e afirmam que é através da leitura de diversos gêneros que se pode construir uma boa argumentação e formar opinião. Alguns ressaltam que a importância

da escrita está além da escola, como uma forma de se expressar perante a sociedade. Durante a pesquisa, a realidade dos alunos das turmas observadas mostrou que talvez haja falta de incentivo por parte dos pais, da escola, ou até mesmo falta de vontade e de confiança dos próprios alunos para realizar concursos, processos seletivos seriados (PSS), vestibulares e a prova do ENEM. Ao analisar as respostas dos dezessete alunos cujos questionários traziam informações relevantes para a pesquisa, constatou-se que apenas nove já realizaram alguns desses concursos e somente seis confirmaram que realizarão novamente esse tipo de prova.

Considerações Finais

Trabalhar com as duas modalidades, redação escolar e produção de textos, é de extrema importância. Contudo é importante também que o professor tenha em mente que deve mesclar redação (nos moldes dos processos seletivos) com produção de textos (de diversos gêneros textuais) para que os alunos estejam aptos para expor suas ideias no papel de diferentes maneiras.

Outro aspecto relevante é a necessidade de se trabalhar além da estrutura composicional dissertativa-argumentativa, solicitada na redação dos vestibulares e no PSS do terceiro ano, a leitura, compreensão e interpretação de textos que abordem assuntos polêmicos, atuais, para que os alunos tenham o que dizer em suas redações e produções textuais. Não há forma sem conteúdo e nem conteúdo sem forma.

APOIO: Capes- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Referências

BUNZEN, Clecio. **Da era da composição à era dos gêneros:** o ensino de produção de textos no ensino médio. In: Português no Ensino Médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.

GOVERNO DO PARANÁ. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica Língua Portuguesa.** Paraná, 2008.

INEP, Ministério da Educação. **A Redação no ENEM 2012-Guia do participante.** Brasília, 2012.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo: Ática, 2004.

UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa. **Revista arquitetura da redação.** v.1, Ponta Grossa, 2013.

<http://vestibular.brasilecola.com/enem/criterio-correcao-das-redacoes-enem.htm> -
acesso em 23/01/2014, às 14h43min.